

A Câmara de Curitiba aprovou em sessão plenária desta terça (19) a criação do CuritibaPrev, a primeira entidade fechada do país destinada à administração de planos para servidores municipais. A previdência complementar já é uma realidade para os servidores da União, com o Funpresp-Exe e o Funpresp-Jud, e para diversos estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, entre outros. A novidade de Curitiba vem com a aprovação do primeiro regime de previdência complementar para um município.

À frente do projeto do CuritibaPrev está José Luiz Taborda Rauen, atual Diretor do Sindapp e Presidente do Instituto de Previdência Municipal de Curitiba (IPMC). O dirigente ocupa ainda a posição de Coordenador da Comissão Mista de Autorregulação. Quando o projeto foi enviado para a Câmara em maio passado, Rauen havia renunciado que Curitiba seria o primeiro município do país a instituir uma entidade própria de previdência complementar.

Além disso, ele havia revelado que a entidade já nasceria aberta ao multipatrocínio, com a possibilidade de atrair a adesão de outros municípios. O objetivo era ganhar maior escala para a redução dos custos administrativos. “Com maior escala, temos maior poder de barganha para reduzir as taxas de administração na gestão de recursos e viabilizar o custeio administrativo”, comentou Rauen.

Novos servidores - Assim como as demais entidades fechadas de servidores, o CuritibaPrev também está direcionado à adesão dos novos ingressantes ao serviço público. Ou seja, os atuais servidores continuam com os mesmos direitos que já possuíam anteriormente, a não ser que escolham voluntariamente aderir ao novo regime de previdência complementar.

Fonte: Abrapp Acontece, em 20.09.2017.